**EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS AO ACESSO E PERMANÊNCIA**

Carvalho, Fernando Ramires - Universidade Federal do Pampa - [fernandoramires.aluno@unipampa.edu.br](mailto:fernandoramires.aluno@unipampa.edu.br)

PEREIRA, Samara de Oliveira - Universidade Federal do Pampa - [samaraop@hotmail.com](mailto:samaraop@hotmail.com)

MARTINS, Claudete da Silva Lima - Universidade Federal do Pampa - [claudetemartins@unipampa.edu.br](mailto:claudetemartins@unipampa.edu.br)

**RESUMO:**

Recentemente a Lei n° 13.409 (BRASIL, 2016), que assegura o direito à cotas às pessoas com deficiência para o acesso ao ensino superior, veio a contribuir para que o estudante surdo ingresse na universidade. Diante disso, este resumo apresenta os dados iniciais de uma pesquisa em nível de mestrado que visa identificar quais são as barreiras ao acesso e permanência do estudante surdo no ensino superior. Logo, o objetivo é identificar, através de uma revisão sistemática da literatura, quais barreiras são apontadas frente ao acesso e permanência dos alunos surdos nos cursos de graduação e realizar um levantamento do quantitativo de estudantes surdos que ingressaram, permaneceram e conseguiram concluir sua graduação na Universidade Federal do Pampa , no período de 2017 a 2022. Quanto à metodologia foi realizada uma pesquisa com abordagem quanti-qualitativa, com objetivo exploratório, no qual utilizou-se a análise documental(GIL, 2008) usando como fonte de dados do Relatório de alunos com deficiência, aplicando-se a análise de conteúdo (GIL, 2008) sobre os dados coletados. Os resultados obtidos, a partir da revisão de literatura, apontam que a barreira linguística dificulta o acesso e a permanência destes estudantes, o que pode ser reflexo da ausência de profissionais Tradutores Intérpretes de Libras nos espaços universitários. Essa constatação vem ao encontro com os dados referentes à permanência desses estudantes no ensino superior, a barreira linguística (no caso do estudante surdo graduando, os textos produzidos e lidos estão em português a qual é sua língua secundária e estes não possuem grande domínio) e a falta de formação docente na área da Libras e da inclusão nos processos de ensino e aprendizagem. Assim, conclui-se que é necessário que as instituições de Ensino Superior estejam dedicadas a quebrar essas barreiras, garantindo plenamente o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes surdos no ensino superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior; Educação de surdos; Acesso e permanência.